



## **PRIMEIRO TROÇO DO IC 24 PRONTO EM MARÇO**

PÁGINA 3

## **POOC entra amanhã em vigor**

PÁGINA 6

Iniciativa do Rotary Club de Espinho

## **Comunicação em debate**

PÁGINA 7



## **COROS ENCONTRAM-SE EM ESPINHO**

PÁGINA 5



## **'OPERAÇÃO RUAS LIMPAS'**

REPORTAGEM NA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL - II LIGA

## **'Tigres' vencem Imortal**

DESPORTO



## Espinho em Breves

### Um exemplo

A gravura mostra um contentor de "evacuações traseiras" caninas e foi tirada na Bélgica, no Verão passado, por uma leitora do "MV" que, amavelmente, no-la cedeu. E aqui está a foto, como exemplo do que é cada vez mais urgente fazer por cá, dado o enorme incremento de excremento de "lulu" que por aí vai. Para copiar, se for bom (como é o caso vertente), tudo é legítimo... ■



## Antigos alunos do Colégio de S. Luís formalizam Associação

Na passada terça-feira, no Cartório Notarial de Espinho, foi lavrada a escritura de constituição da Associação de Antigos Alunos do Colégio de S. Luís, instituição que, durante meio século, foi marcante na educação da juventude espinhense.

Fica assim institucionalizada uma associação que muito poderá fazer, no futuro, pelo reforço dos laços de amizade entre as centenas de ex-alunos daquele estabelecimento de ensino e mesmo, como está consagrado nos seus estatutos, pelo panorama cultural da cidade.

Entretanto, no dia 16 de Outubro, pelas 19h, no Hotel Praiagolfe, terá lugar uma Assembleia da Associação para eleição dos seus primeiros corpos gerentes, a que se seguirá o agora habitual jantar anual de confraternização, para o qual as inscrições devem ser feitas até 6 de Outubro na Casa Vitó, Rua 19 n.º 242, com o telefone e fax 02-7343056. ■

## Doses... de cavalo!

Um fundidor de alumínio de Gaia e um trolha, também de Gaia, foram detidos pela PSP de Espinho. Porquê, perguntarão vocês... Pois bem: o primeiro tinha nada mais, nada menos que 720 doses de heroína. Repete-se, setecentos e vinte "clones" de Joana d'Arc ou da Padeira de Aljubarrota, duas das mais conhecidas heroínas da História. O outro foi um pouco mais longe, na variante "haxixe" - eram "só" 3.000 doses. De facto, é "dose de cavalo"...

Um outro indivíduo, este pintor cá do burgo, também viajou de borla no "azul e branco" por ter agredido um concidadão e insultado o agente captor.

Curioso é o facto de um "francês" ter assaltado um infantário para roubar géneros alimentícios. Era como tirar rebuçados a crianças.

Também detidos por conduzirem com o chamado "grão na asa" foram um espinhense de 36 anos (TAS de 1,88 g/l) e um feirense de 43 anos (TAS de 1,33 g/l). Houve ainda um ovariense que - mais um - se esqueceu de tirar a carta de condução e andava por aí armado em Schumacher. Por falar nisso: durante este período houve 15 acidentes de viação com o resultado de três feridos ligeiros. ■



Farmácias

Quinta, 30 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331  
Sexta, 1 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 7340250  
Sábado, 2 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320  
Domingo, 3 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092  
Segunda, 4 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148  
Terça, 5 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522  
Quarta, 6 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331



Cinema

1 a 14 de Outubro

'STAR WARS'

ESTREIA NACIONAL



Telefones Úteis

Tesouraria 7348017  
CP 7342232  
A. Viação Espinho 7343500  
Táxis (Graciosa) 7311774  
Táxis (Câmara) 7340599  
R. Táxis C. Verde 7340750  
R. Táxis União 7343730  
R. Táxis Unidos 7340087  
Táxis Verdemar 7340323

### ESPINHO

Hospital 7341141  
Centro de Saúde 7341167  
C. R. Segur. Social 7341956  
Clínica Costa Verde 7345885  
Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
Clínica S. Pedro 7344714  
Policlínica 7342111  
PSP 7340038  
GNR 7340035  
Tribunal 7342351  
B.V. Espinho 7340005  
B.V. Espinhenses 7340042  
C.M.E. 7340020  
Biblioteca 7340698  
EDP (agência) 7348387  
EDP (avarias) 0800246246  
Junta de Freguesia 7344418  
CTT Rua 19 7330631/2  
CTT Rua 32 7330661/3  
CTT (C.D. Postal) 7340010  
Registo Civil 7343167  
Finanças 7340750

### ANTA

Junta de Freguesia 7346453  
Unidade de Saúde 7345810  
Lar da 3.ª Idade 7344651  
Farmácia 7341109

### GUETIM

Junta de Freguesia 7344226

### PARAMOS

Junta de Freguesia 7342710  
Unidade de Saúde 7345001  
Farmácia 7346388  
Reg.º Engenharia 7342023  
Centro Social 7342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia 7344017  
Un. Saúde Silvald. 7343642  
Un. Saúde Marinha 7343101



Luas

QUARTO MINGUANTE  
2 DE OUTUBRO



Marés

Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
30	QUI.	05.52	3.3	18.20	3.2	-	-	12.02	.7
1	SEX.	06.48	3.1	19.24	2.9	00.25	.9	13.04	1.0
2	SAB.	07.57	2.9	20.45	2.8	01.30	1.1	14.23	1.1
3	DOM.	09.23	2.9	22.15	2.7	02.54	1.3	15.55	1.2
4	SEG.	10.46	3.0	23.30	2.9	04.23	1.3	17.13	1.1
5	TER.	11.52	3.1	-	-	05.33	1.1	18.13	.9
6	QUA.	00.27	3.0	12.44	3.3	06.27	1.0	19.00	.7

## EXPLICAÇÕES

Dão-se explicações em Espinho (perto do Liceu) Do 7.º ao 12.º

É favor contactar através do telemóvel 0936-6460136 ou telefone 02-7312412

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

## Santa Casa da Misericórdia de Espinho

### SECTOR RESIDENCIAL

- Apartamentos tipo T0 para venda vitalícia, a casais ou pessoa só.
- Possibilidades de usufruir de todos os serviços, desde o fornecimento de refeições, limpeza, tratamento de roupas de quarto ou pessoais, à prestação de cuidados médicos ou de enfermagem, conforme a modalidade escolhida.

Peça informações detalhadas junto dos SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS sites em Pedregais, Anta, Espinho - Telefone 7330900 / Fax 7330909 -

## Assembleia de Freguesia de Silvalde

### EDITAL

António Pinto Alves, Presidente da Assembleia de Freguesia de Silvalde, vem tornar público que nos termos da Lei das Autarquias Locais, convocou uma REUNIÃO ORDINÁRIA da Assembleia de Freguesia, a realizar na Sede da Junta de Freguesia para o próximo dia 4 de Outubro de 1999, pelas 21h30, com a seguinte

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Aprovação da acta anterior
- 2 - Informações

Silvalde, 21 de Setembro de 1999

O Presidente da Assembleia de Freguesia,  
António Pinto Alves

## Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa  
CHEFE DE REDACÇÃO Octávio Lima  
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos  
FOTOGRAFIA Cassiano Soares  
COLUNISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho  
ADMINISTRADOR António Gaio  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 7320377 - Fax 7346015  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho Membro da  
Telets. 7341621 / 7344611  
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.





## Chuva, eleições e o Padre Aires

1. É sempre a mesma coisa, e não só em Espinho. Infelizmente, a incúria é geral por este país. Mal caem as primeiras batedas fortes de chuva, fica tudo de mãos na cabeça, a telefonar para os Bombeiros, para a Protecção Civil e para tudo quanto pode constituir auxílio. Ruas transformadas em rios, carros travestidos em barcos, muitas vezes encaçados, gente com água pelos joelhos em forçadas lavagens de pés. Tudo isto porque as entidades ditas competentes não o demonstram tanto como isso, procedendo, atempadamente, ao necessário desentupimento das sarjetas antes que as mais que previsíveis primeiras chuvas venham.

Foi assim cá na noite da passada sexta-feira e na manhã de sábado. E, conhecendo como conhecemos a mentalidade destes descendentes de Viriato, há-de ser assim "per omnia secula seculorum". O que é que se há-de fazer?

2. Estamos, mais uma vez, "imersos" em plena campanha eleitoral. Desta vez são as Legislativas de 10 de Outubro. E o "folclore" está novamente aí, com comícios, passeatas por tudo quanto é feira ou mercado, debates quer na rádio quer na televisão, enfim, os ingredientes do costume. Depois, há os brindes da ordem, a saber: isqueiros, esferográficas, sacos de plástico, aventais, palas para o sol (ou para a chuva...), etc., etc. Um autêntico super ou hipermercado de ofertas em troca da cruzinha no quadrado correspondente à "entidade ofertante".

Mas, apesar de ser, em certos casos, chato, ainda bem que assim é. Bem melhor do que acontecia antes de 25 de Abril de 74, onde não havia campanhas, nem aventais, nem esferográficas, nem nada. Nem eleições. As imitações que se verificaram nada mais foram do que isso mesmo. Imitações, e foleiras.

3. Um destes dias fui surpreendido por uma comunicação de falecimento na "Necrologia" do Jornal de Notícias. Desagradável surpresa, diga-se. Morreu o Padre Aires de Amorim, que foi meu colega na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Bastante mais velho que eu, o Padre Aires teve a "coragem", em 1969, de entrar no curso de História. Era um bom colega, natural de Esmoriz, que, quando soube que eu era de Espinho, cultivou um tipo de relação especial, direi, comigo. Concluído o curso, o Padre Aires começou a investigar a História da sua terra-natal. Após muitos artigos publicados em vários órgãos da Imprensa regional, culminou o seu trabalho ao dar à estampa a monografia "Esmoriz e a sua História", em 1986. Foi um bom amigo. ■ N.B.

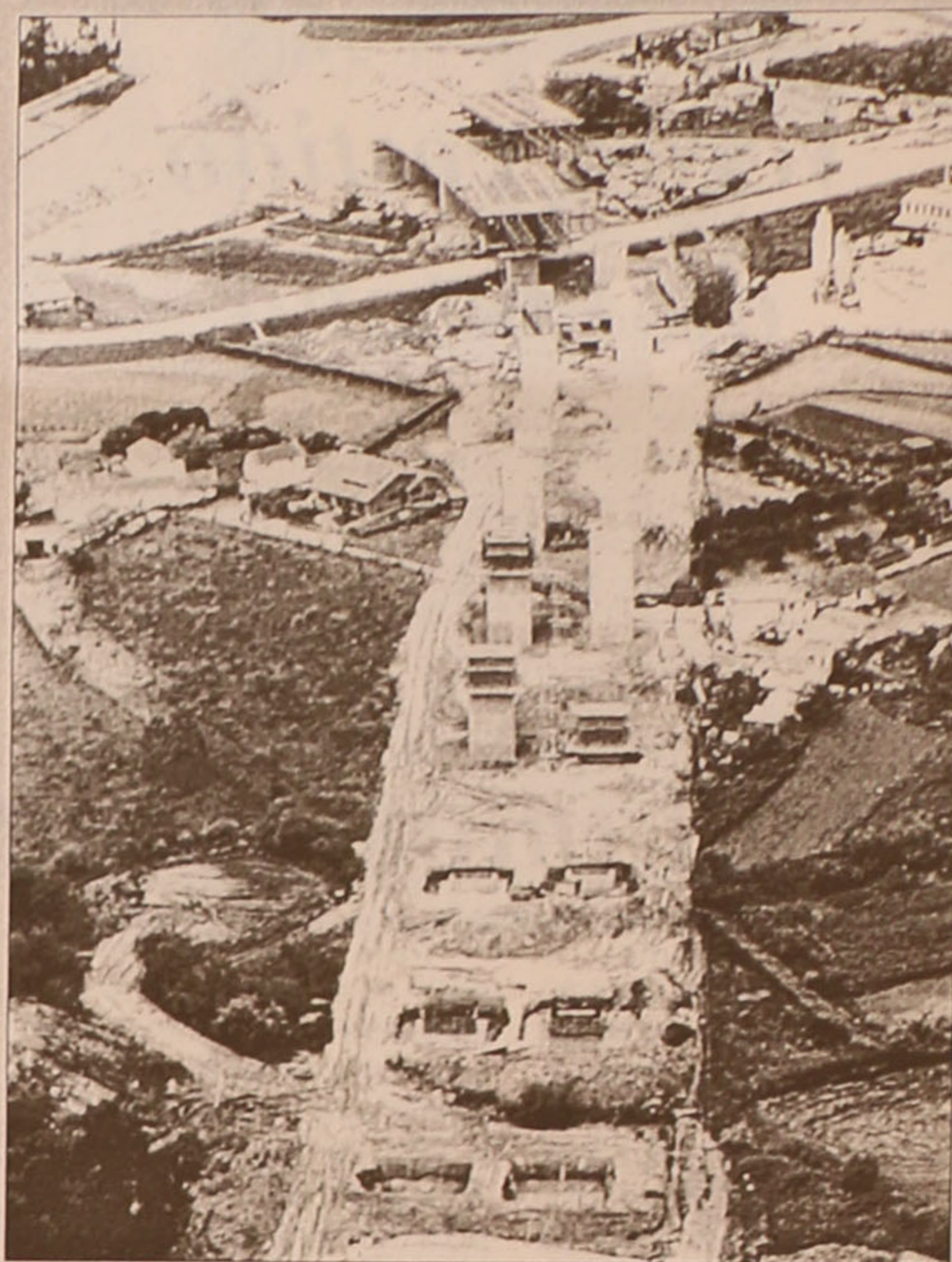
*"Mal caem as primeiras batedas fortes de chuva, fica tudo de mãos na cabeça, a telefonar para os Bombeiros, para a Protecção Civil e para tudo quanto pode constituir auxílio..."*

## Primeiro troço do IC 24 pronto em Março

O ministro do Equipamento, João Cravinho, que é também o cabeça-de-lista do PS por Aveiro, fez uma breve paragem em Espinho na passada quinta-feira. O ministro veio ver as obras de construção do troço do Itinerário Complementar n.º 24 (IC 24) que vai ligar Espinho ao Picoto e que deverá ser aberto ao trânsito em Março do próximo ano. Esta via, quando concluída, vai ligar Espinho a Perafita, passando por Maia, Ermesinde e Valongo (sendo necessário construir uma ponte sobre o Rio Douro), vindo a constituir a futura Circular Regional Exterior do Porto.

Este troço, cujo custo ascende a 2,4 milhões de contos, tem uma extensão total de 1.650 metros, incluindo 625 em viaduto. O traçado inicia-se na continuidade da zona de intervenção do Nó com a A1 e acaba numa rotunda na EN 1. Haverá ainda um Nó com a EN 326, que permite a acessibilidade à rede viária local.

Acompanhado por José Mota, presidente da CME e segundo nome da lista do PS por Aveiro, João Cravinho anunciou que se encontra em preparação o lançamento do concurso internacional para a conclusão do IC 24 até Ermesinde, classificando a via como "fundamental para o descongestionamento do tráfego no Grande Porto". O ministro fez também referências a outras obras rodoviárias em curso ou em fase de lançamento no distrito, com destaque para a conclusão até 2003 do traçado da IC1 entre Vagos e Coimbra. ■ J.B.



### Homenagem póstuma a Mário Neves

## Uma referência cultural para a posteridade

Foi homenageado, a título póstumo, Mário Neves. Uma cerimónia que teve lugar no passado dia 22 de Setembro, pelas 18h, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

#### UMA PEQUENA BIOGRAFIA

Mário Neves nasceu em Espinho em 1918. Filho do maestro Fausto Neves que foi o seu primeiro professor de piano e música.

Ao longo do seu percurso, frequentou vários cursos e arrebatoou diversos prémios. Dedicou-se, desde logo, após a conclusão dos seus estudos musicais, ao ensino. Em 1961, já acompanhado pela sua esposa Delmary Neves, funda uma das primeiras escolas de música do país, a Academia de Música de Espinho. Aí, para além da música, e fazendo jus ao termo "Academia", junta outras artes como o Ballet, Artes Plásticas, Línguas, entre outras actividades pioneiras na nossa cidade.

Dirigiu a Academia durante 23 anos e viu muitos

jovens saírem formados da sua escola. Com ele surge, também, em 1964, a primeira edição do Festival de Música de Verão, que perdura através dos anos.

Feito o perfil deste grande homem da cultura, falemos um pouco da entrega da Medalha de Ouro, recebida pela sua esposa, Delmary Neves. Uma sessão que contou com a presença de várias figuras ligadas à vida cultural espinhense e os familiares do homenageado.

#### A CERIMÓNIA

O discurso coube a Rolando de Sousa, presidente da Câmara em exercício. Uma homenagem que, segundo as suas palavras, "se enquadra nas comemorações do Centenário de Espinho, pretendendo-se fazer a devida homenagem a pessoas que contribuíram, ao longo deste século, para o constante desenvolvimento do concelho. E Mário Neves foi, sem dúvida, uma dessas pessoas, que teve uma importância muito

grande a nível cultural na nossa cidade".

Prosseguiu dizendo que a instituição fundada por Mário Neves tem extrema importância, "dada a qualidade de formação oferecida aos jovens do concelho". Saliu ainda que "as duas actividades sobejamente conhecidas são o Festival de Música de Verão, que, a par do Cinanima, são os expoentes máximos do concelho de Espinho".

#### DOIS TESTEMUNHOS

Paula Neves é uma das filhas do ilustre músico e não deixou de estar presente na cerimónia. Apesar de não se considerar a pessoa indicada para falar deste acontecimento, diz que esta é "mais uma homenagem a uma figura cultural de Espinho, sendo, sem dúvida, merecida. Teve um valor inegável na cultura em Espinho. Isto é uma história que vem de trás. Uma tradição familiar que continua até aos dias de hoje. O meu pai era um bom músico, bom profes-

sor. Era uma pessoa que gostava do que fazia. A meu ver, e nisso sou suspeita, era um ser humano excepcional".

Delmary Neves foi a pessoa que esteve sempre a seu lado, como esposa e profissionalmente. Acerca desta distinção, comenta: "É sempre agradável ver o mérito reconhecido. É um carinho que nos faz bem ao coração. É importante deixar-se uma obra, quer pelo seu passado, pelo presente e futuro. Uma coisa que não foi dita nesta sessão, e que é muito importante, tem a ver com o motivo da criação da Academia. A Academia de Música de Espinho foi fundada pela necessidade de descentralização da Música. Muitos jovens, nessa altura, com tendências artísticas, tinham a sua vocação anulada por falta de uma Escola. A sua fundação foi um marco muito importante e mais importante ainda porque foi mais um pioneirismo em Espinho. É bom ver o reconhecimento desta obra". ■ M.L.B.

## PART TIME /FULL TIME

GANHE BEM FALANDO COM PESSOAS

CONTACTE MARIA CONCEIÇÃO OU AZEVEDO

TLM. 0931-4194328





ALBERTO F. CAMACHO

## Verão vestido de Outono

Olho para este equívoco Verão e apetece-me soltar aqueles palavrões digestivos, ineficazes mas saborosos. Não sei se é uma revolta legítima da Natureza, incapaz de aturar tantos desaforos, não sei se é uma consequência da falta de uma maioria absoluta parlamentar,

não sei se é o elevado número de satélites artificiais que passeiam pelo céu, não sei se são os escassos fundos comunitários que os nossos agricultores tanto criticam, enfim não sei. O facto é que este Verão se apresenta vestido de Outono e promete escavar os sonhos morenaços deles e delas.

No tempo em que os dias ainda tinham vinte e quatro horas nada disto acontecia porque a ordem era inexoravelmente mantida e cada estação comportava-se nos limites das suas próprias competências. Lembrome bem dos Invernos chuvosos e dos Estios quentes e secos, como dizia o meu velho compêndio de Geografia. A vida escorregava sossegadamente e em cada dia havia manhã, tarde e noite e nenhum destes períodos se atrevia a violar o seu espaço e o seu tempo. As horas extraordinárias eram por nossa conta e deslizavam com a lentidão doce de um gelado que se derrete. Lembro esse tempo sem saudade porque recordá-lo é reviver a pátria da repressão e da guerra, da fome e da policia sempre pronta para repôr a ordem da civilização chamada ocidental. Foi a era da minha primeira juventude que amassei vorazmente sem fermento e quase sempre sem glória. O mar é ainda a única referência saudável que

guardo desse passado esquecível à borda do Oceano Atlântico.

E toda esta prosa começou com uma crítica ao indecoroso comportamento deste nosso derradeiro Verão do século vinte! O meu Século. Transporte nele as grandezas e as misérias que partilhei com o meu pai tão adiado e tão sofrido por obra e graça da vontade imperial de meia-dúzia de senhores feudais e um patriarca iluminado pela senhora da Boa Viagem. Às vezes dou comigo a remoer esse passado, pastilha elástica da minha memória, e a revolver a história, pintando-a com outras cores e alterando a primeira página de todos os jornais de todos os dias. Sem sucesso. A história está ali, escrita e vivida como foi e não há volta a dar.

Agora vou de férias, que é um tempo de me escapar ao rotineiro hábito de viver sempre da mesma maneira. E tudo vai mudar para um outro hábito rotineiro de viver todas as férias da mesma maneira. Neste Verão insípido de sabor outonal que teima em desafiar a minha paciência vou mesmo de férias que é do que estou a precisar. ■

Lisboa, 27 de Julho de 1999

## E voltamos ao país real

E pronto! Estamos no fim das férias. Mais, acabou o longo período de férias dos portugueses. Desculpem-me os leitores, que se perguntarão em que é que os implica este desabafo. Escrevo-o porque o fim de férias corresponde, por um lado, a um início de um novo ciclo de vida (sempre, no recomeço, nos comprometemos a que no futuro vamos ser diferentes), e, por outro, ao fim de um período de reflexão, que o relaxe e a descompressão de um ano de acumulação de cansaço provoca. O período de férias, entendido como os meses de Julho e Agosto, para quem vive ou trabalha e permanece numa cidade de trânsito terrível, como é, por exemplo, o Porto, é um período de descanso em que praticamente não se ouve buzinar, em que a VCI (Já está! No fim de férias começam as siglas!) é transitável e em que, simultaneamente, todos os ritmos diminuem.

No trabalho, a frase que mais se ouve, quando através do telefone se pretende contactar alguém, é: "Só em Setembro. Está de férias." No grupo de amigos, as deserções não podem sequer receber esse nome. São tantas que mais constituem abandonos colectivos. A noite, refúgio dos solitários na multidão, passa a constituir o desértico nostálgico.

Para minha felicidade, pelo que isso implica de conhecer e ser confrontado com realidades diferentes, estive fora deste caminho, e, quando regresssei, férias acabadas, senti-me retornado à dura realidade. Ao país real. À sociedade real. Ao país das contradições e dos interesses.

Voltei, pois, a ser confrontado com o dia-a-dia, e, sempre que me confronto com realidades diferentes do dia-a-dia, sejam elas do mundo em que vivemos, ou do país em que nos encontramos, a sensação de frustração pela incapacidade de alterar coisas óbvias apodera-se de mim. Ao mesmo tempo, talvez para me desencansar, um sentimento de indignação percorre o meu pensamento, começando não sei onde mas terminando, sempre, sempre, com um nó na garganta.

Vem, o parágrafo anterior, nesta ocasião, à baila pelos acontecimentos, nunca por mais referidos, da violência que sofre, uma vez mais, o povo pacífico de Timor-Leste. Não só pelos acontecimentos que lá se passam! Não só pela reacção que farisaicos governantes tomam! Mas também pela verborreia de alguns truculentos e mal-educados cidadãos comuns, que aproveitam qualquer oportunidade para, com a convivência de muitos outros respeitáveis cidadãos, ten-

tar dar nas vistas. Nós, portugueses, isto é, a esmagadora maioria dos cidadãos do nosso país, tem vindo a demonstrar alguns dos valores que defende: o valor pela vida, o respeito pela liberdade de decisão, enfim a solidariedade, para com aquele humilde e, repito, pacífico povo dos antípodas, na defesa contra a violência que alguns monstros, aberrações com aspecto humano, praticam. Não interessa aqui qual o quadrante político de cada um, trata-se de colocar no exterior os valores que defendemos. Cada um dando aquilo de que é possível. Muitas das vezes trazendo para as ruas, em jeito de solidariedade, as quimeras, as fantasias dos contos de fada não vividos. Mas, se a maior parte dos cidadãos têm exposto os valores que os constituem, na praça pública, alguns aproveitam o espaço que os jornais e as televisões lhes dão para também mostrar o têm dentro de si. E o que mostram nada tem de humano, apenas o aspecto carnavalesco e grotesco que noutras alturas também não têm vergonha de mostrar mesmo em cuecas.

Pergunto-me por que é que alguém com as intervenções imbecis que podemos ler na imprensa pode chegar a lugares de destaque dentro de um grande partido. Como pode chegar

a altos cargos públicos que deveriam espelhar e representar os valores do conjunto da sociedade que o elegeu. Como pode alguém num alto cargo público demonstrar a maior falta do elementar senso e, mais do que isso, o mais elementar conhecimento das regras da educação em cidadania. Do ponto de vista de tal fulano, tenho que aceitar. Os mediocres são capazes de tudo para obterem a possibilidade de atingir a notoriedade, o espaço público,

coisa que não seria possível pela simples utilização das suas (in)capacidades humanas e intelectuais.

De qualquer modo, assim como está proibida a divulgação da pornografia sexual nas páginas dos jornais, proponho que passe a ser também proibida a divulgação da pornografia intelectual, da verborreia imbecil, de alguns políticos, mesmo que estejam em lugares de destaque, lugares esses que deveriam, para quem tem princípios, merecer

maior respeito. A BEM DA NOSSA SANIDADE MENTAL.

*NOTA - Esta não estava para ser a minha primeira crónica para o nosso "Maré Viva", na resposta ao convite do Nuno Barbosa. Mas aprendi na minha vida que o direito à indignação é o último direito que podem tirar a um cidadão, mesmo que algum Alberto ou João nos gostasse de tirar. ■*

FRANCISCO JACINTO

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO

# COLÉGIO DE S. LUÍS

ESPINHO

## JANTAR-CONVÍVIO NO HOTEL PRAIAGOLFE

**DIA 16 DE OUTUBRO  
(SÁBADO) PELAS 20H**

**No mesmo dia, e local, pelas 19h, REUNIÃO  
sobre a constituição da Associação dos Antigos  
Alunos do Colégio de S. Luís**

**Inscrições (ATÉ 6 DE OUTUBRO)  
CASA VITÓ (Romeu Vitó)  
Rua 19 n.º 242 - 4500-250 Espinho  
Tel./Fax 02-7343056**

**ópticaPIRES**

Melhor  
É impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. (02)7340296 - FAX (02)7311663

## DIETA

**PERCA TODA SUA GORDURA  
C/DIETA HERBALIFE**

**CONTACTE MARIA CONCEIÇÃO OU AZEVEDO  
TLM. 0931-4194328**





## Orfeão de Espinho organizou XXI Encontro de Coros

No último sábado, dia 25 de Setembro, realizou-se o XXI Encontro de Coros. Neste encontro participaram o Orfeão de Espinho, o Orfeão Cantar Nosso de Golegã, o Grupo Coral de Tendais, o Coral Harmonia de Santiago de Cacém e o Orfeão Santa Casa de Misericórdia de Gouveia.

O evento começou por volta das 15h, hora em que os cinco coros visitaram Espinho, que foi descrita pelo maestro de um dos coros como "uma cidade bem organizada".

Por volta das 17h, os coros aguardavam no *hall* de entrada da Câmara Municipal de Espinho, enquanto os seus elementos falavam entre si, trocando ideias. Às 17h30, no Salão Nobre, já se encontravam presentes o presidente da CME, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho e o presidente do Orfeão de Espinho.

No decorrer da cerimónia, após José Mota ter agradecido a presença dos cinco coros, e aproveitando para dizer que estes dão alegria, satisfação e momentos importantes em termos culturais, Vasco Figueiredo, presidente do Orfeão de Espinho, fez o mesmo, acrescentando agradecimen-

tos à CME por todo o apoio dado ao longo de todo este tempo.

Seguiu-se então a entrega de algumas lembranças aos coros presentes. A seguir, os representantes de cada um dos grupos discursou agradecendo o presente, que mais tarde vieram a retribuir, e o bom momento por que estavam a passar.

Por fim, os três presidentes despediram-se, aproveitando para desejar uma boa estadia aos cinco coros.

Mais tarde, já por volta das 21h30, no Cine-Teatro S. Pedro, os coros actuaram, com a sala do teatro estava repleta de gente, não só de Espinho como também de outros locais.

O espectáculo pareceu agradar a todos os espectadores, pois, sempre que havia um intervalo entre cada peça, os coros eram aplaudidos calorosamente. O encontro agradou também bastante aos coros, já que "é uma maneira de trocar experiências e conviver", como nos disse um membro de um dos grupos participantes.

Foi assim, o XXI Encontro de Coros, que todos esperam que se continue a realizar. ■ E.R.

## Velhas Guardas dos Bombeiros promoveram 'Feira de Trocas'

No passado sábado, pelas 9h30, a Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho deu início a mais uma Feira de Trocas, no recinto coberto da feira semanal. O certame - o segundo realizado em Espinho - encerrou o plano de actividades das comemorações do centenário do concelho por parte daquela associação. Recorde-se que a primeira Feira de Trocas teve lugar há três anos, organizada

pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

As peças expostas no evento, todas alusivas a Bombeiros, pertencem a elementos da Associação Nacional de Coleccionadores de Material de Bombeiros que, cerca de duas ou três vezes por ano, realiza um encontro de coleccionadores em qualquer parte do país. Desta vez, foi Espinho a cidade escolhida.

Das 108 corporações convidadas participaram

apenas 68, sendo de realçar que, de Espinho, apenas estiveram presentes os Bombeiros Voluntários Espinhenses. Em conversa com um elemento da comissão organizadora da iniciativa, constatámos que a satisfação era enorme, já que "a feira foi um sucesso e a adesão da população foi bastante significativa. Só esperamos que para uma próxima vez as pessoas apreciem e adiram da mesma forma". ■ S.S.

## Rally-paper 'Maré Laranja', da JSD

# Um sábado cheio de convívio

No passado dia 25, sábado, a Juventude Social Democrata local realizou, com o apoio do PSD, um rally-paper, que tinha como principal objectivo a angariação de fundos destinados à campanha eleitoral para as Legislativas, para além de ser um evento comemorativo dos 25 anos do PSD.

Segundo o líder concelhio do partido, Luís Montenegro, a iniciativa "partiu das estruturas locais da JSD e do PSD, é uma iniciativa que tem já algumas tradições no seio da família social-democrata espinhense e nós limitámo-nos a dar forma a mais um dos habituais *rallies* que o partido e a JSD organizam".

A concentração dos veículos estava marcada para as 14h, na sede de campanha do PSD e, após um longo tempo de espera, devido à falta de alguns inscritos, deu-se início ao sorteio para a numeração dos carros. Os veículos estavam numerados de 1 a 15, mas as inscrições ultrapassavam as 20 e muitos não compareceram devido à chuva que se fez sentir por volta do meio-dia. Felizmente, os persistentes tiveram sorte porque, na altura da partida, que decorreu por volta das 15h, o sol brilhava e o calor era intenso.

No final de cada etapa, os concorrentes tinham de dar resposta aos enigmas que iam surgindo durante o percurso, responder a perguntas de cultura geral, que se baseavam, na maior parte, sobre o partido, e entregar os objectos pedidos, na sua maioria, de cor laranja, tudo isto no menor tempo possível. Este rally destinava-se a proporcionar uma ampla e alegre jornada de convívio entre os vários concorrentes. Quase todos eram simpatizantes ou militantes da



A equipa vencedora (à direita), recebendo os prémios

JSD ou do PSD, apesar de as inscrições estarem abertas a toda a população espinhense.

O rally terminou ao final da tarde, mas todos os concorrentes tiveram de esperar, ansiosos, pela entrega dos prémios, que decorreu à noite, por volta das 21h30. Após um pequeno lanche, chegou-se ao momento que todos ansiavam, uma vez que os prémios eram óptimos: para a melhor equipa feminina estava destinado um vale de compras no valor de 15 mil escudos; ao terceiro classificado esperava-o mais um vale de compras no mesmo valor; para o segundo havia um fim-de-semana na Praia da Rocha, no Algarve; e, por fim, o primeiro classificado teria direito a uma viagem, para duas pessoas, a Londres. Para além disso, a todos os participantes foi entregue um troféu, que serviu como recordação

de mais um rally-paper e ainda foi entregue um troféu para o carro melhor decorado. Os troféus para os três primeiros foram oferecidos, respectivamente, pela CME, pela Junta de freguesia de Espinho e pela Junta de Freguesia de Guetim.

Como balanço do rally-paper, Luís Montenegro declarou ao "MV": "Posso fazer um balanço altamente positivo. O rally-paper visa, essencialmente, proporcionar a todos os participantes uma jornada de convívio e diversão, porque a política não é só discutir ideias, discutir projectos, não é feita só de actos eleitorais, é feita também da amizade que as pessoas criam entre si e que nós, com a realização deste evento, queremos cultivar e marcar profundamente naqueles que se queiram associar a nós". ■ M.G.

## Postais da nossa terra

A nossa Igreja Matriz. Um dos raros monumentos da nossa terra. Traço de união entre o Espinho de ontem e de sempre. Enfim, é algo de que Espinho muito se orgulha. Bem cuidada. Bem situada. Bem enquadrada. Só que... a sua parte de pedra, sobretudo do sector superior da torre, necessita de ser limpa. Cuidada. É difícil? Faltam verbas? Não há um qualquer PROCOM para o efeito? Isso, podem chamar-lhe, até, PROMON, mas venha ele. Com fundos nacionais ou comunitários, mas trate-se da limpeza daquelas pedras. Melhora-lhes o aspecto. Conserve-as-á mais. A nossa Igreja Matriz é um "ex-libris" de Espinho.

Remetente: Carlos Sárria



# Rádio Globo Azul 92.0FM

...a pura sedução da rádio

Rua 14 n.º 648, 3.º - 4500 Espinho - Telef. 7347216 - Fax 7348470



Plano de Ordenamento da Orla Costeira entra amanhã em vigor

# Uma questão de áreas

**O Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) entra em vigor amanhã, dia 1 de Outubro, e já há, pelo menos, um desacerto a corrigir. Em questão estão as dimensões dos apoios completos de praia previstos para a frente urbana de Espinho.**

Quando, em 1997, a CME elaborou o projecto do passeio da beira-mar a norte, assinado pelo arq.º Marques Aguiar, previu a implantação de quatro apoios completos de praia entre a Piscina-Solário Atlântico e o repuxo ao fundo, próximo do "Cabana". Em ofício de 30/04/97, o Instituto da Água deu parecer positivo ao projecto e, consequentemente, aprovou a existência dos tais apoios com a área de 150 m<sup>2</sup> cada. Cada apoio previa a existência de balneários, vestiários, instalações sanitárias com acesso directo do exterior, e ainda espaços para balcão, café e arrecadação.

Paradoxalmente, o POOC aprovado e publicado pelo Diário da República de 27/04/99 impõe, no seu artigo 55.º, para os tais apoios completos de praia, uma área de 80m<sup>2</sup> cobertos mais 80m<sup>2</sup> de esplanada, criando assim alguma

ambiguidade e um pequeno conflito que urge resolver sob pena de, na próxima época balnear, o impasse se manter.

Segundo informações colhidas na CME, a Direcção-Regional do Ambiente Norte já foi contactada no sentido de se esclarecer e ultrapassar o actual desfazimento. **"Estamos a insistir na rápida solução deste caso para vermos se estes apoios estão prontos para funcionar na próxima época balnear"**, disse-nos o vereador Rolando de Sousa.

## CONCESSIONÁRIOS EXPERIENTES

Para além destes quatro apoios completos de praia, com carácter permanente, há outro previsto a sul, no enfiamento do estádio. Há também apoios simples e apoios mínimos, que nada têm a ver com bares de praia, sublinha Rolando de Sousa.

Segundo este autarca, a prioridade da exploração destes apoios completos será dada a concessionários com experiência comprovada.

## ZONAS DE RISCO

O POOC preconiza o realojamento da população instalada nas casas da praia de Paramos por estarem não só situadas em cima de um cordão dunar, mas sobretudo por estarem numa zona considerada de risco, extremamente perigosa porque sujeita a forte erosão marítima. O Bairro da Quinta de Paramos foi feito a pensar nisto e vai ser dada prioridade de alojamento precisamente às pessoas que adiram a este projecto. Logo que lhes seja entregue a chave da sua nova casa no Bairro da Quinta de Paramos, a Câmara vai à Praia de Paramos e procede à demolição da velha casa ou barraco. O mesmo irá acontecer ao bairro de barracas provisórias instaladas no Bairro Piscatório para sul, junto ao ringue, outra zona de alto risco.

A fiscalização do POOC será em princípio feita pela polícia marítima, mas Rolando de Sousa sabe que

a Associação Nacional de Municípios está a reivindicar a passagem da tutela do domínio público marítimo para as Câmaras.

## ESPINHO CONSOLIDADO

Para Rolando de Sousa, este POOC é positivo para Espinho porque através dele se garante a defesa do que está consolidado. Em relação à zona sul abaixo do bairro piscatório e à zona do Golfe, considera a zona de risco, garante que ali não se vai fazer nada: **"A zona da carreira de tiro, sendo uma zona crítica, de penetração máxima do mar, não deverá sofrer qualquer alteração em termos de construção"**.

Aliás, o POOC em princípio não vai implicar alterações no actual PDM, uma vez que, segundo Rolando de Sousa, Espinho, do seu extremo norte até ao Bairro Piscatório, está numa zona considerada consolidada: **"Mas isso não quer dizer que eu não defenda que, na próxima revisão do PDM, se faça reuçar as linhas de construção. A demolição das velhas casas do quarteirão entre as Ruas 2, 4, 21 e 23 tem isso precisamente em conta"**. ■ O.L.

## Comunicado do PSD/Espinho

Da comissão política concelhia de Espinho do PSD recebemos o seguinte comunicado, que transcrevemos na íntegra:

"Nos últimos meses têm vindo a ser publicadas em órgãos de comunicação social de carácter nacional - 'Diário Económico', 'O Independente' e 'Expresso' - notícias sobre a acusação do Ministério Público ao Sr. José Mota de 'desvios de fundos e burla agravada', actos que, alegadamente, terão ocorrido enquanto o Sr. José Mota ocupava os lugares de Secretário-Geral e Presidente do Sindetex.

Sem pôr em causa o princípio da presunção da inocência, o PSD de Espinho não pode deixar de demonstrar a sua preocupação e estranheza pelo facto de o Sr. José Mota, sendo Presidente da CME e candidato a Deputado pelas listas do PS de Aveiro, ocupando inclusivamente o segundo lugar da referida lista, se remeta ao silêncio sem dar qualquer tipo de explicação sobre os factos de que é acusado, agindo como nada se passasse, como a sua credibilidade não fosse minimamente beliscada.

Quanto à credibilidade política do Sr. José Mota, cada um fará concerteza o seu juízo. Esta comissão política há muito tempo que, independentemente das notícias vindas a público, já tem o seu juízo feito. E esse juízo é conhecido. O que é preocupante é que o Sr. José Mota é o Presidente da CME e essa qualidade tem vindo a ser realçada quando são noticiadas as referidas acusações, o que nada abona ao prestígio do concelho. A C.P.C. do PSD de Espinho não pode deixar de mostrar, assim, estranheza pela ausência de qualquer posição do PS e pelo silêncio do Sr. José Mota, já que, vindo as notícias em vários jornais, deixou de fazer sentido invocar o segredo de justiça, e regista ainda o facto de, apesar das

suspeitas de que é alvo, se manter com toda a naturalidade como candidato a Deputado e no exercício do cargo de Presidente da CME.

Cabe à população de Espinho tirar as suas conclusões e avaliar a postura do PS nesta matéria e, particularmente, a conduta do Sr. José Mota, que mais parece interessado em defender os seus interesses pessoais, por um lado usufruindo da imunidade que o cargo de Deputado lhe confere, por outro, mantendo a sua máquina de propaganda pessoal através do cargo de Presidente da CME.

É mais uma vez evidente que o Sr. José Mota gosta de aparecer nos jornais e na televisão para a sua promoção, mas foge quando é necessário dar explicações sobre questões menos cómodas. A C.P. do PSD não deixa também de registar o facto de jornais locais e regionais fazerem silêncio desta situação, colaborando assim na protecção da imagem de José Mota, que tanto contribuíram e continuam a contribuir para a sua promoção.

A Comissão Política do PSD"

**NOTA DA DIRECÇÃO DO "MARÉ VIVA"** - O último período deste comunicado do PSD é manifestamente injusto para o "Maré Viva", que tem sempre noticiado, ao serviço do concelho de Espinho, tudo o que é importante, incluindo o imbróglio à volta da situação do presidente da CME, José Mota, enquanto dirigente sindical. De toda a maneira, aqui o damos a lume, dentro da nossa política de informação que sirva toda a população espinhense. ■ N.B.

Exames nacionais do 12.º ano

## Alunos de parabéns

Os resultados dos alunos das escolas secundárias de Espinho nos exames nacionais do 12.º ano foram superiores às médias nacionais.

A excepção verifica-se nas disciplinas de Biologia e IDES (Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social) na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, Filosofia na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, e História, em ambas as escolas, únicas disciplinas em que os resultados foram inferiores às médias nacionais.

É de salientar o bom desempenho dos alunos da "Manuel Laranjeira" nas disciplinas de Português e de Física - quase 2 valores acima da média nacional - assim como na "Gomes de Almeida", onde os resultados conseguidos nas disciplinas de Filosofia, Física, Matemática e Sociologia foram superiores aos das médias nacionais em 5.1, 3.5, 2.6 e 2.4, respectivamente.

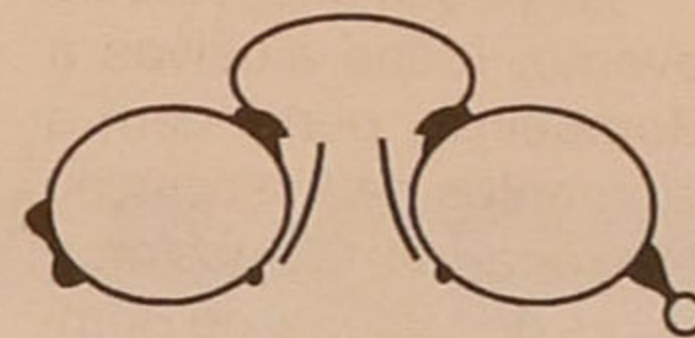
Nas disciplinas de Francês e Química, estão de parabéns os alunos de ambas as escolas, uma vez que conseguiram resultados superiores em cerca de 4 valores em relação às médias nacionais.

O "MV" agradece aos professores António Santos e Alberto Salvador pelo estudo realizado em relação às médias das escolas mencionadas. ■

Disciplinas	Médias nacionais	'Manuel Laranjeira'	'Gomes de Almeida'
PORTUGUÊS A	11,4	13,2+	12,5+
PORTUGUÊS B	10,6	12,4+	11,0+
FRANCÊS	10,4	13,8+	14,0+
FILOSOFIA	12,3	10,1-	15,4+
MATEMÁTICA	7,1	7,3+	9,7+
SOCIOLOGIA	12,2	13,1+	14,6+
BIOLOGIA	10,6	11,0+	9,4-
HISTÓRIA	10,5	9,7-	10-
FÍSICA	8,5	10,8+	12+
I.D.E.S.	11,0	11,4	10
QUÍMICA	10,6	14,4	14,5
PSICOLOGIA	11,1	11,6	12

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim. Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor.

Convide os seus amigos a fazer o mesmo.

TESTE GRATUITO

RUA 23 - N.º 836  
TELEF. 7346717  
4500 ESPINHO  
JUNTO À PSP

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ  
AV. 29 DE MARÇO  
TEL. (056) 751070  
JUNTO À POLICLINICA

Fonseca

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413  
ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190



Iniciativa do Rotary Club de Espinho

# Comunicação em debate

O Rotary Club de Espinho organizou um fórum/debate subordinado ao tema "Comunicação, um veículo das avenidas de serviços entre Rotary e a comunidade". A iniciativa decorreu no Hotel Praiagolfe e contou com a presença de algumas figuras de peso do meio da comunicação social.

Foi o caso do ex-director d'"O Comércio do Porto", Norton de Matos, o fotojornalista do mesmo jornal, José Albino, o jornalista desportivo da Rádio Costa Verde, Gomes Amaro. O debate foi moderado pelo director do semanário "Defesa de Espinho", Lúcio Alberto.

O fórum iniciou-se com uma saudação e com um minuto de silêncio por Timor. De seguida foi feita uma breve introdução pelo presidente do Rotary, que explicou os objectivos e funções deste clube, destacando que o seu lema é "dar de si antes de pensar em si". E, uma vez que era à volta do tema da comunicação que todo o debate se centrava, o presidente do Rotary teceu alguns comentários homenageando a comunicação social, que "combate pela paz, e a luta dos jornalistas pela verdade".

## 'DESINFORMAÇÃO' E IMAGENS

Quem teve honras de abertura neste fórum foi Norton de Matos, que, entre outras coisas, afirmou que "ser jornalista é quase como exercer um sacerdócio, devendo existir por isso uma forte consciência profissional". O ex-director do jornal "O Comércio do Porto" considerou também que "há bons jornalistas nas camadas mais jovens, mas às vezes eles julgam-se os donos do mundo! Na verdade, a comunicação é o quarto poder, mas não lhes cabe julgar!". Norton de Matos foi ainda mais longe, apon-

tando o dedo ao mau jornalismo que actualmente é exibido na "nossa praça": "Por vezes, gera-se uma grande confusão; isto porque muitas pessoas são entrevistadas por figuras públicas. É o caso do Herman, que leva ao seu programa pessoas válidas, com interesse, mas, no final do programa, ficamos com a sensação de que se disse muito pouco... não se tira partido das pessoas!".

A existência dessa "desinformação" foi de certa forma corroborada pelo seu colega de profissão, o fotojornalista José Albino, que se insurgiu contra a publicação de imagens que denotam uma clara intensão de chocar os receptores: "Sou contra isso, pois existem pessoas de sensibilidades diferentes. Não concordo com a publicação de certas imagens!". A este respeito, Norton de Matos referiu que o repórter fotográfico "é muitas vezes vítima do que o director, ou o chefe de redacção, decidem. Muitas vezes não têm sensibilidade alguma, cortando imagens e anulando bons ângulos...".

## LIMITES GEOGRÁFICOS E ISENÇÃO

Será que a qualidade é pautada pelos limites geográficos? O jornalista desportivo Gomes Amaro concluiu que não, pois "o espaço geográfico pode ser diferente, mas o respeito pelas pessoas tem de ser o mesmo! Tem de ser dar a mesma quali-



A mesa que conduziu o debate

dade, tem de ser dar tudo de si e o entusiasmo deve ser o mesmo, esteja-se falando para um milhão de pessoas ou para uma centena! Claro que é diferente falar para um auditório de mais ou menos pessoas, mas o empenho e o respeito devem ser iguais". Isto porque Gomes Amaro já "assegurou" o desporto em meios de comunicação social não só regionais, como a nível nacional.

O debate prosseguiu pela noite dentro abordando-se também pontos controversos, alguns deles gerando até alguma polémica. Foi o caso de uma questão levantada pela audiência, onde se punha em causa se há jornalistas que são pagos para escrever, enquanto outros há que são pagos precisamente para

fazer o contrário: não escrever. Norton de Matos afirmou que sempre foi pago para escrever e que "tenho conseguido ser isento. Não concebo os jornalistas pagos para não escreverem!".

Também foi salientada a importância da imprensa regional, que funcionaria como a mola fundamental da informação, "assim como o livro!", afirmou o director do "Maré Viva", Nuno Barbosa, que acrescentou: "Não me venham com a internet, ou ler o jornal na internet! Nem dá para fazer palavras cruzadas!".

## TIMOR, SENSIBILIDADE E CENSURA

Timor também esteve na ordem do dia. Norton de Matos louvou o desempenho dos últimos

quatro jornalistas que estiveram em Timor, que "tinham um elevado estatuto moral. Porque estar num jornal não é vender pregos! É necessário ter sensibilidade, emoção...". Por esta razão é que o ex-director de "O Comércio do Porto" garantiu ainda pertencer "aos 10% dos que fazem o que gostam".

A conclusão do debate veio através do balanço do coronel Armando Jacinto, que se manifestou chocado pela falta de qualidade e realidade de determinados artigos publicados, dizendo ainda que "todos nós lutamos pela democracia e devemos aceitar os grupos de pressão. Como sabemos, a censura desapareceu, mas ainda surgem políticos que tentam controlar a imprensa". ■ R.V.S.

### ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição  
todo o serviço p/ Homem,  
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 7341823

### RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2N.º 1355/1361 • Tel. 7340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

### CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR 1

gerência João Freitas

**ESPECIALIDADES:**  
Arroz de Marisco  
Açorda de Marisco  
Feijoada de Marisco  
Massa de Marisco  
Puré de Marisco  
Gambas à Brás  
Caldeirada de Peixe  
Espetada de Marisco  
Espetada de Lulas

Rua 2 n.º 799  
Tel. 7344243

### CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR 2

gerência Inês Freitas

**MARISCOS:**  
Camarão da Costa  
Gamba Média  
Lagosta  
Navalheira  
Sapateira  
Percebe  
Amêijoia

**GRELHADOS:**  
Camarão Gigante  
Camarão Tigre  
Lagosta

Rua 2 n.º 827  
Tel. 7343656

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

### Lia do Amaral

Licenciada em Direito  
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira  
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Bom Café... é  
da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria





## O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

**A nova rede de água, o perigo de ouvir rádio e o duelo entre tigres e leões**

"Mais de cem mil contos por uma nova rede de água" - era este o preço para que o concelho de Espinho pudesse contar com abastecimento normal e regular. O "MV" de há 20 anos explicava a situação referindo que, "de facto, a rede actual está claramente ultrapassada pelas necessidades criadas pelo aumento populacional e do número de fogos, e só a 'ginástica' da secção das águas dos Serviços Municipalizados de Espinho tem permitido evitar situações de maior gravidade". Por isso é que se procurou uma solução duradoura. Esta solução passaria pelo apoio financeiro de Gaia e a então Vila da Feira. Espinho, por seu turno, teria de arcar com uma despesa de 63% do total dos custos. No entanto, o gabinete responsável pelo estudo da obra sugeria, tendo em conta a importância do projecto para Espinho, "que o nosso município avance isolado para a construção da conduta, caso não se chegue rapidamente a acordo com Gaia e Feira, podendo ser mais tarde reembolsado por aquelas duas Câmaras logo que a conduta entre também ao seu serviço".

Outra novidade de há 20 anos foi a automatização das passagens de nível de Silvalde e do Bairro Piscatório, "que irá pôr cobro a uma situação de perigo permanente que, em dois anos, e só na passagem de nível de Silvalde, provocou já quatro acidentes, com seis mortos e sete feridos". Para ilustrar a situação, nada como um exemplo que o "MV" citava, denominado-o de tragicomédia: "Uma senhora seguia muito calmamente no seu automóvel, com o volume do rádio quase no máximo. Logo atrás seguia um outro veículo com dois rapazes. A senhora preparava-se para atravessar a passagem de nível, quando o sr. Manuel Apolinário, que todos tão bem conhecemos, lhe fez sinal de que um comboio se aproximava. Um denso nevoeiro londrino abatia-se então sobre o local". Apesar do apito, da buzina do carro que seguia atrás e do comboio, a senhora, absorvida pelo programa de rádio, nada notou. Resultado: a parte traseira do veículo foi arrancada. Não houve nem mortos, nem feridos, mas a peripécia serviu para que o maquinista saísse do comboio a chorar, "porque até era a primeira vez que trazia um comboio até ao Porto. O sr. Apolinário lá se levantou e foi ter com a senhora que (ainda) ouvia rádio: 'Não viu que podia morrer e matar-me a mim?'. Perante as palavras enérgicas e punitivas do sr. Apolinário, o inesperado aconteceu: a senhora desmaiou! E, mais tarde, lá se foi embora, pensando talvez em nunca mais ouvir rádio".

Merecedor de algum destaque na edição do "MV" de há 20 anos era também o facto de o Sporting de Espinho ter jogado com o Sporting de Portugal, numa partida que terminou num 4-0, com vitória do SCP. "A imprensa desportiva foi unânime em realçar o bom nível desta partida, com uma boa contribuição da equipa espinhense (Artur Jorge chegou a classificar a partida 'de nível europeu'), mas a unanimidade também se estendeu à rudeza utilizada pela equipa espinhense e que é pouco habitual em equipas treinadas por Manuel José. A vitória dos 'leões' aceita-se, era previsível, mas os números foram exagerados e para isso terá contribuído a actuação do árbitro (estreante na I divisão), que assinalou duas grandes penalidades discutíveis". Por essa razão é que o Espinho manifestou o seu desagrado através de um protesto que, conforme referia o "MV", "será, tudo leva a crer, mais um protesto indeferido, por muitas boas razões que tenham os espinhenses...".

## Maré-Rua

### Regresso às aulas: os custos

#### Pergunta

**O que pensa do custo dos livros e do material escolar?**

#### ANTÓNIO DIAS

46 anos, empr. balcão

Eu tenho dois filhos na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e acho que, a partir do ciclo, a diferença entre o preço dos livros é muito grande, talvez porque também são mais; mas, mesmo assim, são muito mais caros e temos que fazer um esforço maior para conseguir comprá-los.

#### FERNANDO PINHO

42 anos, empregado fabril

Eu acho que os preços dos livros são muito altos, porque também são muitos e eu, como tenho dois filhos - um no ciclo e outro no liceu -, torna-se muito dispendioso. Se não fossem os subsídios do Estado, era quase impossível, mas iria fazer um esforço para que fosse possível...

#### PAULA CRISTINA PAIS

31 anos, escriturária

Não está muito mau, para mim, pelo menos. Talvez para as outras pessoas esteja um bocadinho acima da média e, para além disso, o meu filho ainda está na escola primária, onde os livros são mais baratos.

#### MAIA

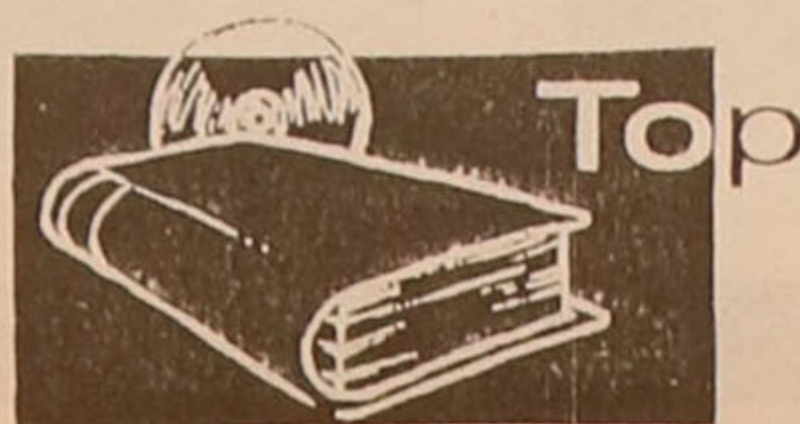
38 anos, oficial de justiça

O meu filho está no terceiro ano e, para já, os livros ainda são baratos. Sei, no entanto, que, daqui em diante, os livros vão ser muito mais caros, principalmente a partir da escola preparatória.

#### MARIA ISABEL RODRIGUES

46 anos, funcionária pública

Os preços não são muito acessíveis, mas também não estão muito fora da média, pelo menos por agora. Mas sei que, a partir da escola preparatória, eles vão ser muito mais caros devido ao maior número de disciplinas. ■ M.G.



### Espinhenses solidários com Timor e interessados pelas opiniões de Guterres

Como não poderia deixar de ser, numa das discotecas desta cidade o líder de vendas é o single "Timor" dos Trovante, tornado hino da solidarie-

dade para com o povo de Timor Lorosae.

Quanto aos livros, Paulo Coelho continua a liderar em Espinho e por todo

o mundo; por falar em liderança, temos também o livro de António Guterres - será que no mês que vem ainda se mantém no topo?

#### LIVROS

##### ABC

1. "A Pensar em Portugal" - António Guterres
2. "O Primeiro Homem de Roma" - Collen McCullough
3. "Trainspotting" - Irvine Welsh
4. "Segredo do Rio" - Miguel Sousa Tavares
5. "Tecido do Outono" - António Alçada Baptista

##### LIVRAMAR

1. "Veronika Decide Morrer" - Paulo Coelho
2. "Filha da Fortuna" - Isabel Allende
3. "A Verdade e a Mentira na Revolução" - Álvaro Cunhal
4. "Tecido do Outono" - António Alçada Baptista
5. "Fátima Nunca Mais" - Mário Oliveira

Paulo Coelho  
Veronika Decide Morrer



Argemônio

#### DISCOS

##### ESTÚDIO 4

1. "Timor" - Trovante
2. "Mambo nr. 5" - Lou Vega
3. "Até ao Fim" - Excesso
4. "Voar" - Santos e Pecadores
5. "Come on Over" - Shania Twain

##### XARANGA

1. "Dancemania99" - Vários
2. "Voar" - Santos e Pecadores
3. "Baby One More Time" - Britney Spears
4. "Best Ballads" - Bony Tyler
5. "Até ao Fim" - Excesso

TROVANTE

TIMOR

Os Trovante e a EMI-Valentim de Carvalho oferecem ao povo de TIMOR, através do CNRT (Conselho Nacional de Resistência Timorense), a totalidade das suas receitas líquidas sobre as vendas deste disco



# CINANIMA '99

## - formação e patrocínios

A vertente pedagógica é uma constante do CINANIMA. Desde a sua primeira edição que os ateliers de formação fazem parte das actividades do festival internacional de cinema de animação de Espinho.

Este ano, funcionará em moldes diferentes. O atelier de formação de cinema de animação vai ser a continuação do que foi iniciado na edição de 1998. Assim, os 18 alunos do ensino superior que frequentam cursos de arte vão tomar contacto com uma nova técnica - a animação em volumes. O curso será orientado pelos seguintes realizadores: François Liginier, do estúdio Folimage (França), também monitor em 1998, com a técnica 2D em desenho; Fernando Galrito, formador na Fundação Calouste Gulbenkian; José Miguel Ribeiro, realizador, formador, ilustrador, especialista em volumes, plástica e marionetas; e Isabel Couto e Belmiro Carvalho, coordenadores do Atelier Permanente de Cinema de Animação do CINANIMA.

Este atelier de animação em volumes funcionará de 23 de Outubro a 6 de Novembro, na Ludoteca da Piscina-Solário Atlântico. O produto final, ou seja, a realização de um filme, será exibido, como habitualmente, na sessão de encerramento e entrega de prémios do festival, a ter lugar no Cinema do Casino de Espinho no dia 13 de Novembro.

### FNAC PREMEIA MELHOR ARGUMENTO PORTUGUÊS...

Esta 23.ª edição é fértil em novidades. E aí vai mais uma: a FNAC, empresa, liga-

da às artes e à cultura, junta-se aos patrocinadores do CINANIMA 99.

A FNAC patrocina o (novo) Prémio Melhor Argumento Português, que se traduz na atribuição de 200 contos em dinheiro ao realizador vencedor e na inclusão de imagens do filme na agenda FNAC 2000.

### ...E PROMOVE O FESTIVAL 'FORA DE PORTAS'

Entretanto, no próximo dia 3 de Novembro, na loja do NorteShopping, será feita uma apresentação desta edição do CINANIMA, acompanhada da inauguração da exposição de todos os cartazes do festival elaborados desde o seu início. A mostra irá contar com a presença do autor de sempre, o escultor João Machado, e irá estar patente de 3 a 15 de Novembro.

Ainda na FNAC, e na semana que antecede o festival, poderá assistir-se aos melhores filmes exibidos no CINANIMA 98, numa retrospectiva do que melhor se fez nos quatro cantos do mundo em termos de cinema de animação.

Estarão, também, em exposição, diariamente, e durante a semana do festival, fotografias dos filmes a concurso no respectivo dia de exibição. Na FNAC, poder-se-á obter informações acerca do programa geral do certame, das exposições que estarão patentes em Espinho, das notícias que fazem parte dos jornais diários deste festival. A FNAC terá igualmente à venda bilhetes para todas as sessões do CINANIMA. ■ M.L.B.

## Comício da CDU em Espinho

No próximo sábado, dia 2 de Outubro, pelas 16h, a CDU - Coligação Democrática Unitária vai realizar na Praia da Baía, em Espinho, um comício integrado na campanha eleitoral para as Eleições Legislativas.

Nele estarão presentes os candidatos desta coligação pelo Círculo Eleito-

ral de Aveiro, nomeadamente Joaquim Almeida (cabeça-de-lista), Cândido Mota, Fausto Neves e Lígia Loureiro, quatro elementos da referida lista oriundos de Espinho.

Com a participação de um grupo musical ainda a anunciar, o comício, em caso de mau tempo, será

transferido para o Cine-Teatro S. Pedro.

Após o comício, e no Centro de Trabalho de Espinho do PCP, será realizada uma conferência de imprensa pelos quatro candidatos espinhenses, que entregarão aos meios de comunicação um documento. ■

### Conferência de imprensa da JP

## "Total adesão ao programa do PP"

Na passada terça-feira, dia 28, decorreu, pelas 14h30, na sede do CDS/PP de Espinho, uma conferência de imprensa realizada pela Comissão Concelhia da Juventude Popular. A reunião com a imprensa local, que foi conduzida por Marco Aurélio Oliveira (presidente da C.P.C. da J.P. local), teve como objectivos principais divulgar um comunicado e fornecer algumas informações sobre a actividade desta juventude partidária, bem como do partido que representa.

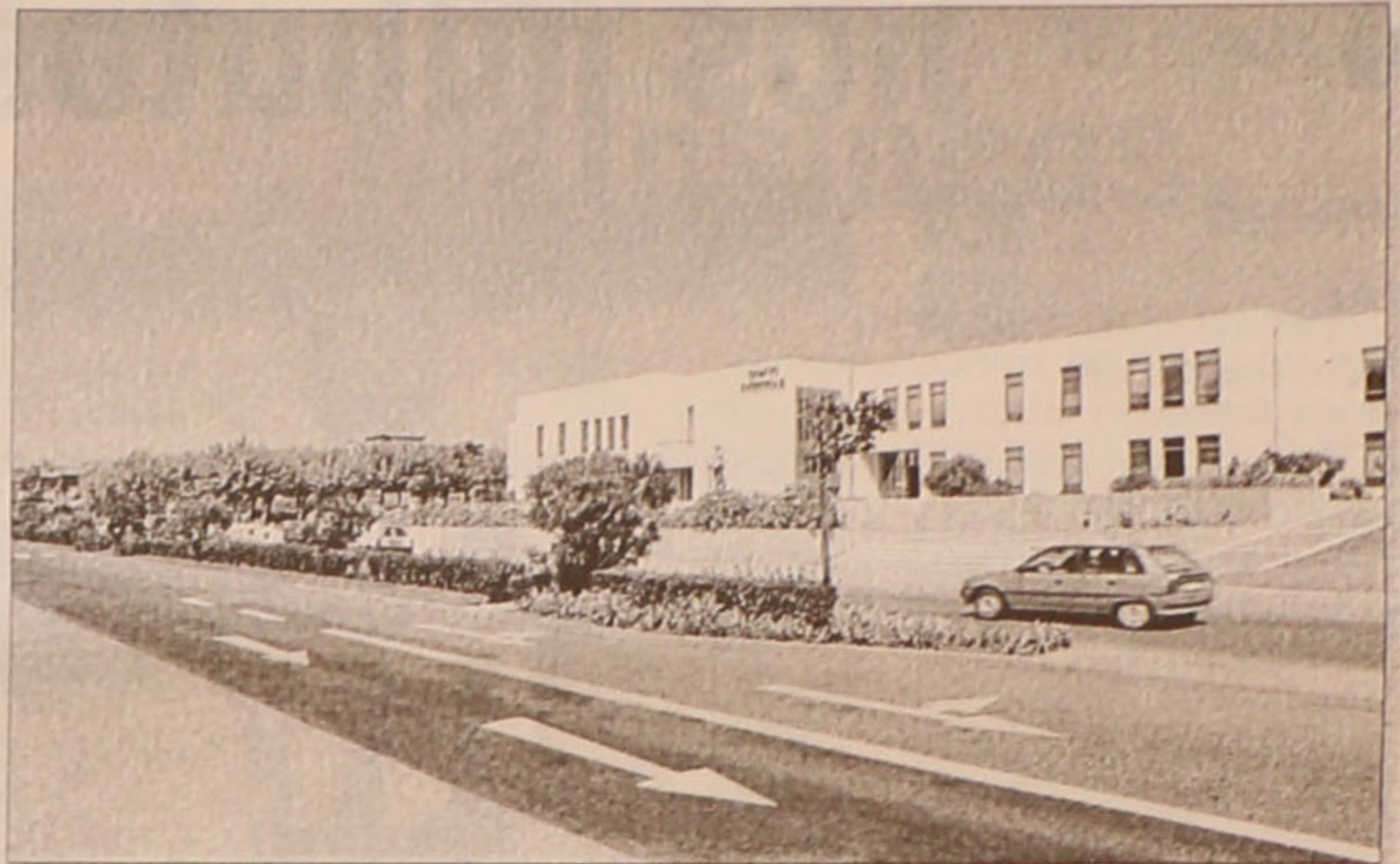
Com este comunicado, a Juventude Popular vem "reafirmar a sua total adesão ao Programa de Governo de 1999" do seu partido. Para Marco Oliveira, que subscreve o comunicado, uma das principais razões para apoiar o CDS/PP nas próximas eleições legislativas é a necessidade de reformular o modelo de governo, "no sentido de este ser muito menos numeroso, disciplinado, racional e proporcional à dimensão do país", com "objectivos a alcançar com eficiência, fun-

cionalidade e sentido de servir Portugal", o que, na sua opinião, "não se tem visto há anos".

De resto, os assuntos-base do comunicado não fogem muito ao que tem vindo a ser dito pelo CDS/PP nas suas comunicações aos *media*, lembrando sempre que "é preciso nivelar os patamares sociais e não cavar maiores desníveis como o PS tem feito", pois "o governo deve servir os interesses das populações". Na opinião de Marco Oliveira, "tudo isto são razões pelas quais é preciso votar no CDS/PP", já que "o 'deixem-nos trabalhar' e as 'paixões' foram simples jogos de dialética, que não têm credibilidade". Sendo assim, "o voto no PP é o voto útil para que se governe em verdadeira democracia".

Marco Oliveira aproveitou, também, para anunciar uma visita do candidato do CDS/PP por Aveiro, Paulo Portas, a Espinho, a qual terá lugar na próxima segunda-feira, com início na CORFI. ■ C.L.G.

## ...memórias do tempo



1998

Local:  
Quarteirão formado pelas Ruas 19-24-23-26 - antiga feira semanal



1924

imagens fotográficas de matriz digital **alberto pinho**

## A GRANDE ROMARIA

A foto da feira, que na altura se realizava de forma mais espaçada e com outra dimensão, poderá ser datada com referência à década de 10, pois conhece-se uma edição postal dessa época, atribuindo-se a sua autoria ao fotógrafo Carlos Cruz, herdeiro da Fotografia Evaristo, fundada pelo dono do célebre "Café Chinês". Constatou-se que a urbanização da zona nascente ainda estava por fazer, não fôra traçada a avenida que receberia o nome do antigo Governador Civil de Aveiro, Albano de Melo, e passaria, anos depois, a ostentar o número 24. O Palacete da Pena ainda não tinha sido construído, mas já lá estava o actual edifício da Academia de Música, bem como a vivenda gémea, que não resistiu às novas tendências imobiliárias. As duas residências, conhecidas como as vivendas Pereira e Constante, pertenceram a um antigo emigrante no Brasil, Manuel Rodrigues Pereira, que ocupou, durante poucos meses, a presidência da Câmara Municipal, em representação do grupo político liderado pela Fábrica de Conservas "Brandão Gomes", quando decorria o ano de 1926 e estava para rebentar o golpe militar de 28 de Maio, uma espécie de vestibulo do Estado Novo. Voltando à feira, interessa sublinhar que o seu aparecimento data de 1894, quan-

do Espinho era uma mera freguesia. A iniciativa partiu de um grupo de pessoas, entre as quais se contava o médico António Pinto, residente na Idanha e conhecido influente político, já que alguns comerciantes terão previsto a possibilidade de aumentar os seus próprios negócios, pois a feira poderia atrair muitos visitantes das redondezas, como se veio a confirmar. Começou por fazer-se mensalmente, no largo onde se ergueu; depois, num campo de futebol; e, mais tarde, no Parque João de Deus. Quando se mudou para os terrenos hoje ocupados pelo Tribunal, começou a fazer-se de quinze em quinze dias, sem data certa, pois tanto calhava à 6.ª feira como ao domingo.

A regularidade semanal só foi conquistada na década de 20, quando o movimento atingiu outra amplitude, como grande romaria, colorida pelo bulício e pela diversidade.

Se consultarmos os jornais da altura encontramos vários episódios sobre a feira, com exaltadas zaragatas, pedintes com as feridas a sangrar, epidemias de gatunagem e vendedeiras que tinham "os olhos na cara", e os fregueses com as suas práticas especulativas. Mas, afinal, isso não será por certo, novidade... ■

CARLOS MORAIS GAIO

CAFÉ · SNACK-BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades

Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho  
Tel./Fax (02) 7320883 - Telemóvel 0936-7002589





O Futebol

# Tremideira nos minutos finais

Futebol juvenil

## Dia para esquecer

Foi uma jornada aziaga para os juniores e juvenis do Sp. Espinho que, mesmo jogando em casa, não conseguiram evitar derrotas, respectivamente ante o F.C. Porto e o Leixões.

No sábado, os juniores receberam a visita do F.C. Porto, equipa que apresenta sempre credenciais para lutar pelo título. Talvez por isso mesmo os "tigres" entraram algo nervosos e permitiram o domínio dos "dragões" que, pouco depois do quarto-de-hora, inauguraram o marcador, isto no seu melhor período de jogo. A partir de então o Espinho soltou-se e não mais os portistas tiveram oportunidade para rematar com perigo à baliza espinhense. Na segunda parte, foi a formação local que chamou a si o comando do jogo e ameaçou chegar ao empate. No entanto, foi o F.C. Porto a chegar de novo ao golo, através de uma grande penalidade muito contestada pelos locais. O Espinho ainda teve oportunidade para marcar mas até ao final não houve mais mexidas no marcador.

Os juvenis receberam no domingo a visita do Leixões e também perderam, mas aqui houve mãozinha do árbitro. Embora não dominando, foi o Leixões quem inaugurou o marcador, mas não tardou muito a resposta dos "tigres" para chegar à igualdade, resultado com que se foi para intervalo. Na segunda parte, os espinhenses procuraram tomar o comando do marcador e então foi altura do árbitro ser protagonista, perdoando pelo menos duas grandes penalidades aos leixonenses. Os espinhenses entraram em conflito com o árbitro e consigo próprios, deconcentrando-se e permitindo que o Leixões fizesse o seu segundo golo, conquistando três pontos que estiveram tão perto de ficar em Espinho.

Finalmente, os iniciados, que no sábado, em jogo-treino disputado em Paços de Brandão, golearam a formação local por 10-1! ■

## 'Escola de futebol do Eliseu'



De pequenino...

Decorreu no passado sábado, no Complexo Desportivo de Cassufas, o Torneio de Apresentação da Escolinha de Futebol do Eliseu, quer contou com a participação de equipas das escolas de futebol do Qunito, Nené/Tatá, Benfica, Porto e clube organizador, de vários escalões dos sete aos treze anos.

No baptismo da Escolinha de Futebol do Eliseu estiveram presentes Qunito, António Ribeiro, Amândio, Jaime Graça, Chico Faria e o dr. Domingos Coutinho, entre outros. na qualidade de "homem do futebol", como o próprio referiu, e sendo no presente dirigente da Associação de Futebol de Aveiro, Carlos Padrão fez questão de estar presente. ■

SP. ESPINHO

2

IMORTAL

1

ESTÁDIO Comendador Manuel O. Violas  
ÁRBITRO José Mesquita (AF Porto)

Nuno Sampaio	Paulo Grilo
Chico Silva	José Carlos
Duca	Hélio
Ricardo Martins	Ricardo Aires/82'
Pedro Silva	José Joaquim
Gilmar	Álvaro/45'
Vitor Covilhã	Pelé
Carlos Miguel	Sérgio Lavos
Paulão/93'	Pitico
Zito/67'	Hélder Clara/54'
Artur Jorge/77'	Doncic
<b>Carvalho</b>	<b>Paco Fortes</b>
Cuca	Marco Gomes
Lito/77'	Saúl/54'
Jojó	Helcinho/45'
Roger/93'	Pintassilgo/82'
Carlos Pedrb/67'	Marco Carmo



SCE regressou às vitórias

**Cartões amarelos:** José Joaquim (7'), Vitor Covilhã (24'), Chico Silva (60' e 84'), Ricardo Martins (62'), Paulão (75'), Gilmar (77'), Ricardo Aires (78'), Helcinho (92'), Hélio (95').

**Cartões vermelhos:** Chico Silva (84')

**Golos:** Pedro Silva (40'), Artur Jorge (56') e Pitico (80').

"Que bom ganhar após três derrotas consecutivas", exclamou Carlos Carvalho nos instantes seguintes ao final da partida, uma frase que, de certo modo, ilustra a aflição em que viveu o Sp. Espinho na fase derradeira do encontro com os algarvios do Imortal de Albufeira. De uma exibição agradável que lhes valeu dois golos e mais uma mão cheia de oportunidades para dilatar o marcador, os espinhenses passaram para uma tremideira incrível que quase impedia a conquista dos três pontos.

A grande ansiedade com que vivem (ou julgam viver) os seus jogadores, impediu o Sp. Espinho de construir um resultado dilatado no primeiro quarto-de-hora, que seria uma excelente almofada para o que restava ainda de

jogo e, quem sabe, partir mesmo para a goleada. O bom futebol praticado pelos "tigres" raramente teve correspondência ao nível do remate, mesmo quando os avançados locais apareciam isolados frente ao guarda-contrário.

Mesmo passando as "passas do Algarve", o Imortal ia resistindo aos constantes ataques dos locais e, por volta da meia-hora, conseguiram finalmente jogar no meio-campo contrário. Habitados a atacar, os locais tremeram quando tiveram que defender e, aos 37', Nuno Sampaio teve que jogar como líbero para acabar com uma jogada perigosa do ataque algarvio. Finalmente o golo, aos trambolhões, com o defesa Pedro Silva a ensinar aos seus colegas de ataque como se devia fazer.

Sem nada a perder, o catalão Paco Fortes, que não é homem de muitos floreios, lançou para

a segunda parte um médio ofensivo (Helcinho) mas, na continuação do que havia feito na primeira parte, o Espinho continuou a mandar e acabou por chegar ao segundo golo, dando ao marcador uma expressão que se ajustava ao que se tinha passado.

Cumprida a missão (?), os jogadores da casa entraram de folga, ou pelo menos assim pareceu. O Imortal como que renasceu das cinzas e passou a fazer moza na equipa espinhense, com os seus jogadores nitidamente com medo de terem a bola nos pés. Do jogo apoiado, os visitados passaram para o pontapé para a frente e o castigo veio pela cabeça de Pitico.

Até final, foi o "ai Jesus quem nos acode" para a equipa local. No entanto, a nau espinhense lá conseguiu resistir e garantir os três pontos, que "são muito importantes para proteger os jogadores e a equipa", dizia Carvalho no final do jogo. ■

## Ténis: Circuito Satélite Portugal II

O Complexo de Ténis de Espinho vai acolher o Circuito Satélite Portugal II, prova composta pelo Open PraiaGolfe, que se disputa de 2 a 10 de Outubro, e pelo Open Sixt, que decorre de 11 a 17 de Outubro.

Este Circuito vai contar com presença de alguns dos melhores jogadores nacionais, entre os quais o espinhense Pedro Leão.

As finais disputam-se nos domingos 10 e 17, pelas 11 horas. ■

Maria do Céu Santos

ADVOGADA

Rua 18, 582, 2.º esq., sala 1  
Telefone 7312100  
4500 ESPINHO

BOUTIQUE HOMEM E SENHORA

Hugo gama

Rua 62 n.º 128 • Telef. 7321366 • 4500 Espinho

Ribe scape

Agora com  
novas e modernas  
instalaçõesGARANTIA • PREÇO • QUALIDADE  
RAPIDEZ • ESTACIONAMENTO  
PESSOAL ESPECIALIZADO • TÉCNICAAbertos  
aos sábados  
de manhãLugar de Mirois - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho  
Telefone 02 - 732 12 76 • Fax 02 - 731 03 12





## Hóquei em Patins

# Académica sofre goleada

Em partida a contar para a segunda jornada do campeonato nacional da 1.ª divisão, a Académica de Espinho sofreu pesada derrota (3-8) na deslocação ao recinto do Infante de Sagres.

A história do jogo começou a ser feita de forma desfavorável para os académicos desde os segundos iniciais, com o Infante de Sagres a fazer o seu primeiro gol. Atordoados pela entrada de rompante dos locais, os espinhenses abanaram e, aos cinco minutos, já perdiam por 3-0. Por volta dos quinze minutos, os

academistas tiveram uma reacção mas não conseguiram evitar mais dois golos nas suas redes. Finalmente veio o golo da AAE mas, ainda antes do intervalo, a formação portuense colocou de novo a sua vantagem em cinco golos.

A segunda parte foi jogada de forma mais equilibrada, com os académicos a deixarem a ideia que o desastre da primeira parte foi um acidente de percurso, mais dois golos para cada lado definiram o resultado final, favorável a uma equipa que este ano se reforçou bastante.

Pela AAE jogaram: Cláudio Bessa, Rui Almeida, Rui Reis, Ricardo, Abílio, José Celestino, Paulo Almeida, Daniel Machado, José Sousa e Tó Dias.

Para a primeira jornada do campeonato distrital feminino, a AAE recebeu a formação do Marco, tendo perdido por 0-3. A equipa visitante marcou no primeiro remate que fez à baliza académica e, até ao intervalo, não houve mais golos. Na segunda parte, as visitantes marcaram por mais duas vezes, alcançando uma vitória que justificaram pelo que fizeram no segundo tempo. ■



## Voleibol

# 'Tigres' vencem Torneio de Matosinhos

O Sp. Espinho venceu o Torneio Internacional de Matosinhos, depois de ter vencido, na final, o Leixões, por 3-2.

Na jornada inaugural, o Sp. Espinho defrontou o CD Numancia, de Sória, os actuais campeões espanhóis. As equipas proporcionaram um excelente espectáculo, com vitórias alternadas nos sets, tendo

o Sp. Espinho vencido o quinto parcial.

No encontro da final, os espinhenses tiveram que deitar mão aos seus melhores argumentos para chegar à vitória frente à equipa da casa. Num jogo bastante equilibrado, foi de novo necessário recorrer à "negra" para apurar o vencedor, tendo o Sp. Espinho vencido claramente. ■

# Hoquistas da AAE campeões europeus

A selecção nacional de juvenis de hóquei em patins sagrou-se campeã europeia daquele escalão ao derrotar a eterna rival Espanha na final por 4-3. Da selecção portuguesa faziam parte os atletas da Associ-

ação Académica de Espinho Jorge Miguel Silva, Ricardo Graça e Tiago Santos.

O XVIII Campeonato da Europa de juvenis desenrolou-se em Vasto-Itália entre 21 e 26 de Setembro. ■

# Escola de patinagem da AAE já rola

A Escola de Patinagem Vladimiro Brandão, da Académica de Espinho, iniciou a sua actividade no passado dia 25, sob a orientação dos monitores Valter Brandão,

Carlos Gomes Pinho e José Rocha Pereira. Os interessados em aprender a patinar devem dirigir-se ao Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis, todos os sábados pelas 10h30. ■

# 33.º aniversário dos Águias de Paramos

Os Águias de Paramos comemoraram no passado sábado o seu 33.º aniversário, cerimónia que teve o seu ponto alto no jantar-convívio que decorreu num restaurante da nossa cidade e numa posterior festa levada a efeito na sede do clube. Entre outros, estiveram presentes o vereador responsável pelo pelouro de desporto da edilidade espinhense, Fernando Rocha, Manuel Oliveira, presidente da Associação de futebol popular do Concelho de Espinho, Manuel Dias, em representação da Junta de freguesia de Paramos, represen-

tante do Regimento de Engenharia de Espinho e Padre Nuno, pároco da freguesia.

A abrir o programa comemorativo disputou-se um jogo de futebol entre os Águias-Associados do Clube que os primeiros venceram por 4-3. Posteriormente, na festa, Manuel Dias desejou "os maiores êxitos futuros aos Águias que, dentro do possível, terão o apoio da autarquia paramense". Por seu turno, o Padre Nuno afirmou estar encantado com "a acção social desenvolvida pelo clube junto da população onde se encontra inserido". ■

# AD Rio Largo na Galiza...

A equipa de veteranos de futebol da Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho, deslocar-se-á à Galiza, no próximo sábado, dia 2 de Outubro. O destino é

Betanzos, localidade situada a 25 km da Corunha, para realizar um encontro amigável de homenagem a um atleta veterano do clube galego. ■

# ... e em Assembleia Geral

O Rio Largo Clube de Espinho vai levar a efeito uma assembleia geral ordinária, que terá lugar no próximo dia 22 de Outubro, pelas 21 horas, na sede social do clube, versando a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Apreciação e aprovação dos no-

vos Estatutos; 2 - Pedido de autorização para aquisição do terreno onde está implantada a sede social; 3 - Aprovação do Relatório e Contas dos anos 1998/1999; 4 - Discussão de assuntos de interesse para o clube durante um período de 30 minutos. ■

## Bug 2000, a passagem do ano que não deve esquecer

Palestra promovida pelo Rotary Club de Espinho

Palestrante: Dr. Luís Castanho Ferreira

1 de Outubro, 21h30, Hotel Praiagolfe

### Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

### CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho  
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Armações  
Lentes de Contacto  
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL  
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

### José Domingues Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO



Uma noite na recolha de lixo

# Operação ruas limpas

*Já alguma vez imaginou o que é que acontece aos sacos de lixo que abandona diariamente à porta de casa? Já alguma vez pensou em quem tem a ingrata missão de os recolher? Já alguma vez pensou no que aconteceria se este serviço não fosse executado?*

*Em Espinho, todas as noites, doze homens zelam pelo nosso bem-estar, recolhendo o acumulado de resíduos que vamos produzindo sem nos apercebermos.*



A bordo do camião de recolha...

Quinta-feira, 9h da noite. O vento quente dá ofegantes sopros de sul, epurrando o negro manto nebuloso que impede as estrelas de verem a Terra. A maior parte das famílias já jantou. É tempo de arrumar a cozinha, de maquinalmente, trazer à porta de casa os sacos atulhados de um lixo criado por nós e depois, sem pensar naquele insignificante gesto até à noite seguinte, voltar para o lar onde a televisão comandará todos os olhares e pensamentos. Enquanto isso... um mapa com a cidade de Espinho dividida em quatro zonas. Oito homens vestem fatos-macaco castanhos com listas prateadas fluorescentes e calçam luvas de borracha azuis-marinho. Quatro camiões cinzentos aquecem na garagem os motores para daqui a pouco cumprirem mais uma noite de intensa actividade.

No portão de entrada está o guarda do edifício. O sr. Amaro,

54 anos, meneia um palito por entre a dentição e aprecia os preparos. "Infelizmente, já fiz este serviço durante dezasseis anos", diz sem pestanejar.

Entretanto, num triciclo motorizado azul com o logótipo da Câmara estampado nas portas, chega o encarregado pela recolha do lixo na rainha da Costa Verde. Um homem com cinquenta e tais, de baixa estatura, óculos de massa agarrados às orelhas e poucos sorrisos: um chefe...

Estou parado à entrada a conversar com Amaro Macedo, motorista da recolha há dezasseis anos. Passadas que estão 43 primaveras, o Amaro garante que, se pudesse voltar atrás, "continuava os estudos, mas casado e com filhos isso já não é possível". Dono de um bom Português, este *chauffeur* do lixo, conformado com o destino, lembra, num olhar nostálgico, os tempos da escola: "Terminei o actual

12.º ano. Era muito bom aluno nas línguas, mas naquela altura só ia para a Universidade quem tinha dinheiro. Agora é diferente: a malta nova tem tudo...".

O chefe salta do triciclo, aproxima-se, interrompe as memórias de Amaro Macedo e, de braço esticado, aponta o indicador para um dos camiões, ordenando de seguida: "O sr. jornalista vai naquele carrol". Assim seja.

## O SUOR DE UM OFÍCIO DESGASTANTE

O sapato preto de borracha carrega no acelerador, duas mãos marcadas por anos de trabalho duro orientam o mega-volante, o rádio sintonizado na Renascença e lá vamos nós. O Victor e o André, dois vareiros puro-sangue na casa dos vinte, seguram-se atrás, enquanto eu e o António José - motorista - vamos à frente. Nas ruas, centenas de sacos imundos encostados às árvores olham-nos com ansiedade. Uma infinidade de cães e gatos vadios apressa-se para jantar antes que o prato lhes seja tirado da "mesa".

Vou sentado ao lado do condutor, um homem de trinta e quatro anos, cabelos e olhos castanhos, t-shirt verde - "sou sportinguista" - e calças de ganga gastas pelo correr do tempo. Alegre, sorridente, humilde, magnânimo, conversador, sentido de humor e pronto a ajudar em tudo o que puder, são algumas das virtudes que me levaram a desde logo simpatizar com ele. "Fui jardineiro da Câmara durante oito anos e vim para a recolha há cerca de seis. Gosto mais disto! O horário não é mau, o salário é praticamente o mesmo - 88 contos - e até temos algumas regalias como a A.D.S.E. e a A.C.A.S.A. Aqui sempre posso ouvir uma musiquinha... lá atrás é muito pior: fazem quilómetros a correr e recebem menos! Ainda esta se-

mana esteve um temporal desgraçado e os rapazes andaram aí todos molhados! Não queria ter o trabalho deles". "Siigal", gritam os ajudantes. Olhos postos no retrovisor e deslizamos mais uns metros. "Há cada vez mais lixo! Os prédios nascem como cogumelos, as famílias também... não sei aonde é que isto vai parar!".

Lá fora o frio começa a apertar. As horas passam e o cheiro fétido invade o ar que respiramos. Ninguém tem protecções!...

Sem problemas respiratórios, o Victor e o André não param de correr - um esforço extenuante. Têm o cabelo molhado, pela face escorrem-lhes lágrimas de suor e as veias dos braços incham quando pegam nos sacos, caixotes, baldes e afins. É a voz do cansaço.

O António está a andar muito depressa. "Isto não é a pilhas", lança o André em passo de corrida. À gargalhada, o António pára o carro e responde: "É alcalinas!". "Booral", gritam, outra vez, lá fora.

Em frente aos restaurantes - já vazios -, cafés e lojas, o lixo é mais do que muito.

Os ajudantes curvam-se, apertam o acervo de porcaria, erguem-se novamente e num gesto repetido milhares de vezes atiram tudo para a caixa de monturo que o camião transporta.

## O DESPREZO DOS TRANSEUNTES

Nas ruas, pessoas sem rosto passeiam errantes sob o olhar felino dos gatos que vagueiam telhados. Passamos pela Igreja Matriz, pela Capela de Nossa Senhora da Ajuda, pelas ruas centrais do comércio, etc. Há locais onde vamos duas vezes porque "algumas pessoas só põem o lixo à porta depois de nós passarmos!".

A maior parte dos transeuntes que se cruzam no nosso caminho

torcem o nariz ao inefável fedor para o qual todos contribuimos - sem excepção! - e olham desdenhosamente do alto de um pseudopedestal que os faz pensar superiores àqueles que zelam pelo seu bem-estar. Um complexo de superioridade que o António aprendeu a ignorar: "Ao princípio custa um bocado, mas depois a gente já nem liga. Alguém tem de fazer este serviço. Se não fôssemos nós, eram outros. Às vezes, acontece-me passar por amigos de posição que fazem de conta que não vêem, mas não me importo!".

Nesta altura, do intercomunicador sai a voz estridente do chefe a rezingar com o pessoal de um dos camiões por não ter recolhido o lixo em frente a uma casa qualquer. Poucos minutos depois, mostrando na prática o verdadeiro sentido da fiscalização, o chefe aparece-nos à frente no seu triciclo motorizado de quase nula velocidade. Olha minuciosamente à sua volta e, sem nada dizer, desaparece paulatinamente na calçada.

## O TRÁGICO DESTINO DO LIXO

Meia-noite. O lixo da cidade foi todo recolhido e está compactado nos contentores. Os rapazes estão esgotados, têm-no escrito nos olhos. À saída de Espinho - na Ponte de Anta -, os quatro camiões esperam uns pelos outros em fila indiana. Juntos vão descarregar tudo o que recolheram à LIPOR, na Maia.

Os ajudantes aproveitam a rápida viagem para comerem umas sandes caseiras e beberem uma merecidíssima cerveja.

Chegamos. Vindos de todo o lado, dezenas e dezenas de camiões do mesmo ofício fazem uma enorme fila à entrada da incineradora e esperam a sua vez de entrar.

O Victor sai e introduz na máquina controladora o cartão magnético que dará acesso a um *ticket* com o peso do lixo recolhido. A cancela levanta-se. Podemos seguir. Lá dentro o ambiente é horrível, nauseabundo, talvez parecido com a imagem que temos do inferno: um pavilhão enorme com um longo e raso cano metálico protector que dá acesso a uma espécie de "abismo"! O António encosta o camião ao cano, carrega num dos inúmeros botões que tem a seu lado e, lá atrás, o contentor abre-se e despeja tudo o que tem dentro de si naquela indescriível fossa rolante, que vai levar o lixo para os fornos. Deixamos ali 7.360Kg imundos. Trinta mil quilos foi o total dos quatro camiões camarários! "Mas no Verão esses números são muito superiores!", afirma o Victor. Uma da manhã. Por hoje está feito o serviço. Amanhã é outro dia, mas... a missão é a mesma! ■ H.C.



...observando como decorre todo o trabalho